



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 - ESPINHO

SÁBADO

12

Julho - 1969

N.º 1946

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Gama



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920118 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 08

“Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si” Férias à beira mar!

Temos dito várias vezes, que a batalha do turismo se havia de ampliar por todo o país, numa promoção verdadeira, autêntica, aliciante, como aliciantes são os motivos que a determinam.

Desde há muito e em diversos jornais, periódicos e diários, que nos temos ocupado deste problema transcendente na vida cultural e económica da Nação, na mentalização e consciencialização do povo, pugnando, objectivamente, pela melhoria das estruturas turísticas, para que daí se obtenham aqueles resultados que justamente se procuram com avidez.

E eis, que chega, a hora da acção!

Daí o nosso apoio incondicional à campanha que está a desenvolver-se para fomentar o turismo interno. A nossa colaboração à solicitação formulada, dedicando o nosso escrito de hoje à Praia de Espinho, a bela metrópole de uma série imensa de praias de sortilégio a sul do Douro e em todo o distrito de Aveiro.

A Praia Espinhense é, sem favor, uma *Estância de Veraneio e Repouso* que oferece aos seus frequentadores as mais sensíveis comodidades, num requintado brio de bem receber os seus hóspedes, sem presenças impertunas que os afastem do grato prazer de um bom período de férias, na incomensurável tranquilidade da sua beira mar!

A Vila, em si, com perspecti-

vas de cidade, fica enquadrada num maravilhoso cenário circundado de verdura e em panorâmicas surpreendentes que se estendem para sul, até à famosa lagoa de Paramos, enorme parcela de um bucolismo ímpar, que muitos desconhecem, mas que Raúl Brandão fixava no seu livro *«OS PESCADORES»*, apesar de confessar que estava

por MARTINS GOMES

de todo apagado nos seus apontamentos, dizendo: — *«mas ainda hoje, depois de tantos anos, tenho a impressão da paisagem de areal e pinheiros, do hábito azul matutino molhando a vegetação e da claridade hesitando em pousar e o sol aquecer.»*

Mais motivos de encantamento se nos deparam nesta terra bem portuguesa do distrito de Aveiro e a escassos quilómetros da Cidade da Virgem, o Porto, que são motivo de orgulho.

A Piscina Solário Atlântico, constitui a maior e melhor atracção da nossa praia, com serviço esmerado de banhos quentes, que será modelar muito em breve, com água do mar do mais elevado poder terapêutico. Do seu extenso terraço a vista é linda sobre as praias!

O seu elegante Casino, por onde passam as mais famosas vedetas nacionais e estrangeiras, apresenta nos seus salões, artísticamente decorados, uma fre-

quência sempre distinta e numerosa, oriunda das mais ilustres famílias do Norte, Centro e Sul, como das Beiras, Trás-os-Montes, Alentejo e Algarve, e ainda de países europeus. É um centro verdadeiramente cosmopolita.

Outra das suas curiosas manifestações de vitalidade, está na base da sua feira semanal efectuada todas as segundas-feiras, mercado digno de nota, pela variada gama dos produtos à venda e pela potencialidade que representam as transacções operadas. Este é um cartaz gritante que muitos desconhecem, mas que merece uma visita, quando mais não seja, para comprar uma peça de cerâmica, um copo, como recordação, ou fruta gostosa da região, para desceder uma boca sequiosa!...

Uma Terra assim, embora sucintamente descrita, quem é que não gostaria de a conhecer e passar nela umas férias reconfortantes?

Sim, haverá alguém que conheça todos os recantos do nosso belo país?

Não, certamente; e, estamos convencidos de que esta «RAINHA DA COSTA VERDE», mesmo por o ser e procurar manter esse reinado com toda a devoção dos seus filhos dilectos, ainda não foi visitada por todos os portugueses com obrigação de conhecerem todas as parcelas do seu torrão de origem!

Recepção Triunfal, Apoteótica!

A que teve o Ilustre Presidente do Conselho, no Brasil

O ilustre Chefe do Governo Português, Professor Doutor Marcello Caetano, como era de esperar, foi recebido triunfalmente em todas as cidades que visitou, por portugueses Brasil, tanto por portugueses ali radicados, como pelos brasileiros, amigos de Portugal.

Depois da visita do presidente António José de

Almeida e dos insígnis aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, jamais qualquer representante de Portugal seria tão carinhosamente recebido por portugueses e brasileiros.

Está prestes o regresso de sua Excelência ao seio da Pátria. Seja Bem-vindo, pois, isento de qualquer desgosto ou contratempo!

PELO CASINO

Desde a sua reabertura em 1 do corrente, que, à excepção do Salão Nobre, todos os demais salões tem registado grande concorrência, mórmente a «boite» devido às categorizadas atracções que ali se exibem, salientando-se grupos de bailarinas e outros artistas que se exibem animadas por dois conjuntos musicais, que se alternam.

Está anunciado para amanhã, dia 12, a reabertura do Salão Nobre, onde se exhibirão as atracções principais da «boite».

O Cine-Teatro começará a funcionar, talvez amanhã, domingo, o que é aguardado com interesse pela Sociedade elegante.

Segundo nos informaram, a nova empresa concessionária está animada do maior interesse para ser útil a Espinho. Assim,

não fazendo parte das suas obrigações, a Empresa deliberou já contribuir, espontaneamente, com Esc. 50 000\$00, importância que entregará à Câmara Municipal para distribuir pelas instituições que eram beneficiárias das obrigações instituídas à anterior concessionária. É um gesto simpático que muito nos aprás registar.

A Administração da Empresa concessionária é constituída pelas seguintes individualidades:

Presidente do Conselho de Administração — Engenheiro Mário Ramos da Cruz; Administrador — David de Sousa; directores: Manuel Luís da Cruz e Carlos Santos.

Chefe da Secretaria — Manuel Couto.

“Uma nova base geográfica para os sindicatos nacionais”

O âmbito territorial dos sindicatos constitui uma das matérias que sofrem alterações com a publicação do decreto-lei relativo à reorganização daquelas instituições. Com efeito, pela lei actualmente em vigor, a base territorial do sindicato coincide, em regra, com a área do distrito administrativo. Ora, tal disposição revelou-se na prática, como um factor de enfraquecimento dos diversos organismos, por isso que lhes retirava uma representação suficientemente ampla, quando se tratava de actividades com reduzido número de profissionais.

Atento a esta falta de dimensão bastante, o novo diploma legal veio, pois, remodelar as bases em que é definido o âmbito territorial dos sindicatos, uma vez que a solução de enquadrar certos profissionais em organismos afins, acarreta, também, inconvenientes consideráveis. Nestes termos, o alargamento territorial foi objecto de estudos atentos e demorados, concluindo-se pela sua adopção.

Trata-se, na verdade, de uma solução conforme às necessidades da representação profissional e à projecção que deve possuir o organismo detentor da mesma. Base geográfica mais ampla, e, com ela, um sindicato representativo de maior sector do trabalho, constituirá, de futuro, portanto, norma a observar nas instituições já existentes ou naquelas que venham a ser oportunamente criadas. Evita-se, assim, a excessiva pulverização da organização sindical, o seu inerente enfraquecimento e as próprias dificuldades que directamente resultam das limitações financeiras e da reduzida projecção social.

Simultaneamente, a acção de representação e defesa, que cabe aos sindicatos, encontrar-se-á acrescida de dimensão um novo elemento, e de significativo valor, em tudo aquilo que respeite aos interesses dos seus

membros, dado que estes se encontram integrados numa instituição representativa de um mais amplo sector profissional.

Em relação ao regime anterior, a alteração em causa traduz, pois, a concretização de importante medida de fortalecimento dos sindicatos nacionais, no sentido de os dotar com os meios e a capacidade de agir de que carecem, para o perfeito desempenho da missão que são chamados a cumprir, no âmbito da experiência corporativa portuguesa.

(Da Secretaria de Estado de Informação e Turismo)

Os guarda-sois da esplanada

Desde há muito que nos chamam a atenção para o facto de só haver guarda-sois na esplanada, na zona central.

Será que só aí é que o público deverá ser protegido pelos raios solares, ou porque nos restantes sectores da praia, o movimento não justifica tal comodidade?

Creemos bem que este assunto interessará à Comissão de Turismo, pois que a colocação de guarda-sois coloridos em toda a movimentada zona da esplanada, seria uma medida acertada, não só pela comodidade que representa, mas também pelo aspecto pitoresco que empresta à nossa praia.

Tópicos da Vida Nacional

A Imprensa estrangeira tem, ultimamente, demonstrado inusitado interesse por Portugal. Vários artigos sobre o nosso País tem sido publicados nos jornais de todo o mundo enviados especiais dos grandes quotidianos e revistas têm sido enviados a Lisboa para entrevistar os nossos governantes, sobretudo o responsável pela política portuguesa, o Prof. Doutor Marcello Caetano.

De entre essas entrevistas, queremos destacar, hoje, a que foi concedida ao jornalista René Sedillot, da «La Vie Française», de Paris, especialmente porque incidiu sobre a política ultramarina. A esse propósito, o chefe do governo declarou que não há uma política Salazar nem uma política Marcello Caetano. Há, sim, uma política do povo português.

«O povo português — acrescentou o Prof. Marcello Caetano — estima a África como se esta fosse uma parte de si próprio. Lembra-se de que nos encontramos lá desde o século XV».

«Estamos a fazer evoluir os africanos no sentido de uma tomada crescente de responsabilidades. Será preciso tempo. Serão precisas gerações. Mas os africanos partilham das nossas esperanças. Pergunte a um negro da África do Sul qual é a sua nacionalidade: responder-lhe-á, citando o nome de uma tribo. Faça a mesma pergunta a um negro das nossas províncias e ele dir-lhe-á que é português».

René Sedillot entrevistou o Prof. Marcello Caetano depois de haver visitado Angola e Moçambique, onde presidiu, quer em Luanda, quer em

Lourenço Marques, aos trabalhos do Congresso da União da Imprensa Económica e Financeira Europeia. Em ambas as províncias ultramarinas levou a cabo uma reportagem-inquérito, caracterizada pela preocupação de se manter igualmente afastado do ponto de vista português e das teses africanas hostis a Portugal. Ainda no intrínseco desse inquérito salienta, porém, que «a coexistência pacífica (das duas etnias) se encontra, sem dúvida, restabelecida e que os mais abalizados observadores estão inclinados a crer que ela será duradoura».

Das suas impressões de Angola relatadas aos leitores de «La Vie Française» a maior parte diz respeito ao sector da instrução, e nelas ressaltam a total ausência de discriminação e o bom rendimento escolar. Quanto a este, René Sedillot não se dispensa de estabelecer, com sorridente ironia, um confronto entre os alunos de um liceu de Angola e os de alguns liceus da Europa:

«Os desgraçados — comenta, irónicamente — à falta dos benefícios da pedagogia contestatária, fazem ainda os seus exercícios, aprendem as lições, redigem as suas composições e recebem notas que vão de zero a vinte, como nos tempos do obscurantismo».

A concluir a sua reportagem-inquérito, observa ainda René Sedillot: «Não sei quando nem como acabará a aventura começada com Henrique o Navegador, continuada com Vasco da Gama, prolongada até ao nosso século. Mas o que sei é que, se os portugueses se forem embora, ou o seu domí-

Pela praia de banhos e pela Piscina

É já muito apreciável o número de famílias que se encontram a varanear nesta praia fazendo uso das salubres águas do mar.

— Desde o primeiro dia da sua abertura, em 1 Junho, que a nossa magnífica piscina vem registando bastante assistência, mórmente de gente moça e crianças.

É já bastante elevado o número de banhistas que se verifica de Norte a Sul da nossa extensa praia de banhos.

O Mar, no entanto, tem ultimamente, devido às marés cheias escavado as rampas de alguns sectores na parte central junto ao esporão próximo da Piscina.

Impõe-se, sobremaneira, prolongar brevemente, pelo menos os dois esporões centrais da praia. Creemos que a Câmara Municipal não descurará o assunto.

nio africano fica entregue às paixões e às guerras tribais, ou outros colonizadores os substituem».

(Do Boletim de Informações do SNI)

As medidas de segurança nas praias portuguesas

Por iniciativa do Ministério da Marinha, as praias de banhos espalhadas por todo o Continente, foram esta época apetrechadas com novas medidas de segurança que muito irão contribuir para a diminuição dos naufrágios anualmente verificados com baunistas imprudentes.

Em Espinho, porém, existiam já activas disposições de prevenção, tais como: vigias munidos de binóculos instalados em cima dumhas torres de madeira, barcos salva-vidas tripulados por nadadores salvadores, lanças cabos, posto médico, etc.

Na época que agora se iniciou, dando-se cumprimento às deliberações tomadas pelo Ministério da Marinha, as torres foram construídas em ferro e tem a altura de 5 metros. As bandeiras são das cores vermelha, amarela e verde, cujos significados são os seguintes: VERMELHA — proibição de tomar banho; AMARELA — proibição de nadar; VERDE — tomar banho à vontade, respeitando as regras gerais de segurança.

Entretanto, dada a extensão da zona de banhos da nossa praia, desde a Rua 33 ao Rio Largo, apenas duas torres de vigia, situadas na Rua 23 e de frente da Piscina, afigura-se nos insuficientes, na medida em que em Espinho deixou de haver apenas zona de banhos na praia central, digamos assim, que é aquela que se situa entre a Rua 23 e Piscina, para se estender não só para norte como também para Sul, onde podemos verificar que em qualquer destes sectores o movimento actualmente é intenso.

Nestas novas praias existe um vigia sentado em cima das pedras dos esporões incompletos, portanto sem possuir completa visão para o cabal desempenho da espinhosa missão.

É de toda a necessidade tomarem-se medidas adequadas à colocação de torres nos pontos de maior alcance visual, para se evitar qualquer acidente.

Casa para Rendimento

Respondendo ao anúncio com este título, na Redacção deste jornal encontra-se uma carta em resposta ao n.º 54.

— A título excepcional, esclarecemos que o os anunciantes de qualquer pretensão, devem procurar as respostas na Redacção do jornal das 17 horas em diante, após a respectiva publicação.

Rapaz ou Menina

Precisa-se para serviços auxiliares de escritório e armazém — indústria em Espinho.

Resposta à Redacção n.º 18.

Aluga-se

Apartamento na Rua 19 n.º 820

Dia do Turista Estrangeiro

2.ª-feira, 14 às 22 horas no largo fronteiro à Câmara

Exibição dos grupos franceses:

Groupe Folklorique Bearnais de Pau e
Groupe Folklorique Louz Bazats e
Rancho Regional de Gulpilhares

Fados e guitarradas por

América Rosa
Madalena Candeias
Esmeralda Ribeiro
José Teixeira

acompanhados à guitarra e à viola

Organização da Comissão de Festas de Verão com o Patrocínio da Comissão Municipal de Turismo

Serão Distribuídas lembranças de Espinho a todas as senhoras estrangeiras presentes

Entrada livre

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 12, a sr.a D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes; os srs. arq.º Manuel Fernandes Tato, Henrique Almeida Frutuoso, de Anta, e António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão; e o menino António Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde;

Amanhã, dia 13, a menina Maria Teresa C. Castel Branco, neta do sr. José de Beça M. Castel Branco; os srs. Alvaro Antunes de Moura, José de Barros Carvalhas e dr. António Tavares Nogueira; e os meninos António Augusto Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, e Alberto Luis Gomes Ferreira, filho do finado sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 14, as sr.as D. Ercília de Barros Ramos Pereira, esposa do sr. tenente coronel Norton Afonso, D. Maria Ferreira Loureiro da Silva, esposa do sr. Celestino Loureiro da Silva, de Anta, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; o menino Valdemar Carmindo Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos; e o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda;

— em 15, as sr.as D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; os meninos Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Américo Domingos Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos; e o sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta;

— em 16, a sr.a D. Maria Helena Sá de Meneses Montenegro do Couto, esposa do sr. Rogério Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros; os srs. Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, José de Oliveira Pardilhó, Aurélio Vieira Pinto e Benjamim Rodrigues de Oliveira; a menina Alzira Maria da Silva Sigalho, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, de Espinho; e os meninos José António, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta, e Jorge Francisco da Costa Patela, sobrinho da sr.a D. Maria Iva Correia Patela;

— em 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Cecília Marques de Oliveira, filha do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira.

— em 18, as sr.as D. Cesaltina Gomes Arruda, esposa do sr. Ricardo Gomes da Graça, D. Maria Celnice Marques Ribeiro, esposa do sr. Fernando da Silva Abelha, e D. Conceição dos Anjos Oliveira, esposa do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; os srs. António de Oliveira Pais e Anibal Alves da Silva; e a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Cândido Oliveira Couto, de S. Paio de Oleiros.

Dr. Carlos Matos Viegas Clínica Geral

Reabre novo consultório brevemente, na Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º.

Fábrica de Plásticos de LEON PETIT

Vende-se ou aluga-se. Dão-se facilidades.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

SÁBADO, 12 DE JULHO

Grande Festa Extraordinária Para inauguração da época de 1969

SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES
às 0 horas

como convidado de honra:

TONY DE MATOS

O maior artista do «Music-Hall» nacional

Em estreia:

MARIA CANDAL

No seu magnífico rerertório de música portuguesa

e, ainda,

todos os artistas em actuação no Casino,
onde se destaca o excelente ballet espanhol
MAITE GALAN

BAILE — com os magníficos Conjuntos
ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»
QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU
com a sua vocalista WILMA

DOMINGO, 13

às 16 horas

ANIMADA MATINÉE DANÇANTE

M/ 12 ANOS

com um categorizado conjunto

NO RESTAURANTE M/ 21 ANOS

JANTARES CONCERTO — Esmerado Serviço à lista

VARIEDADES com todas as atracções

EXCELENTE MÚSICA DE BAILE

DIVIRTA-SE VISITANDO O CASINO DE ESPINHO

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes pre-zados assinantes:

Desembargador Dr. Mário Leal, D. Miquelina Pereira das Neves, Américo da Silva Pereira, Américo Vieira Pinto, Amorim, Coelho & Cardoso, L.da, Anibal Braga, Antenor Ferreira da Costa, Armando Dias Alves, Eng.º Arménio Augusto Gomes, Aurélio Vieira Pinto, Banco Espírito Santo, Benjamim António Gil, Bento Pinto de Andrade, Américo Fernandes Padrão, dr.ª D. Ana Rosa Wanzeller, Angelo Ferreira Cardoso, Auto-Viação de Espinho, L.da, Café Ribamar, Camilo Troufa e Casa Meireles, todos de Espinho; Celestino Loureiro da Silva, de Anta; D. Conceição Vieira Pinto, viúva de Resende Martins, além da sua assinatura deixou 40\$00 para os pobres, José Augusto Curral, de Espinho; António Gomes de Oliveira, de Santo António do Zaire, pagou a sua assinatura e deixou 90\$00 para o Cofre de Caridade; Angelo André de Lima, de Coimbra; Ricardo Rodrigues de Castro, de Anta, Dr. Carlos Ramos Pereira, D. Maria Olímpia Milheiro da Volta e Silva, de Espinho; Delfim Pereira Lancha (pagou 1969/70), Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa; D. Maria Gomes Esteves, Tavares Adão, de Riomeão.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

CAVALHEIRO

Reformado de 59 anos, deseja senhora respeitável para fins matrimoniais de 50 a 60 anos.

Carta a Adelino Silva — Casa Zéquina — Av S. João de Deus — Espinho.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Música da Cabine Sonora

Desde há muitos anos que os veraneantes apreciam na nossa estância balnear, a seleccionada música transmitida diariamente pela Cabine Sonora da Avenida 8, não só para o sector do «picadeiro» como também para a esplanada da praia de banhos, através dos alti-falantes instalados desde a Rua 23 até à Piscina.

Entretanto, os anos passaram e a praia deixou de ser movimentada só naquela parte central, para se começar a povoar não só pelo norte, como também pelo sul, até à Rua 33. Os banheiros foram então convenientemente distribuídos por essas novas zonas de banho, mas a música continuou a ser só transmitida classicamente para aquele trecho de praia! Não seria medida acertada aumentarem o número de alti-falantes, pelo menos na esplanada, até à Rua 33 ou 35, onde o acentuado movimento de banhistas começa a justificar tal pretensão?

Na parte norte, desde a Praia Azul à rotunda da Avenida 8, não será tão fácil, o que é pena, pois sempre dava outro ambiente.

Não sabemos se o aparelho transmissor tem potência para a ampliação desse serviço que se justifica, mas cremos que os responsáveis pela exploração da cabine, de mãos dadas com a Comissão de Turismo, poderão sanar esta anomalia.

O Parque João de Deus, era digno de possuir uma instalação sonora, a exemplo do que se vê em qualquer localidade que se preza de possuir um parque agradável e frondoso como o nosso.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Registo Social

Cencha Linares Becerra

Com sua veneranda mãe, encontra-se nesta praia a passar uma temporada, a ilustre escritora luso-espanhola D. Cencha Linares Becerra, esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. Mário Gonçalves Ramos. A's duas distintas senhoras desejamos agradável estadia nesta praia.

Dr. Elísio Gomes

Encontra-se entre nós, com sua Ex.ma Esposa, o nosso prezado assinante e Amigo, sr. Dr. Elísio Duarte Gomes, que exerceu a medicina veterinária durante 16 anos no nosso concelho, e foi activo comandante dos Bombeiros V. de Espinho.

Angelo André de Lima

Este nosso conterrâneo e bom Amigo, tendo-se aposentado do seu emprego em Coimbra, onde conquistou a estima de superiores e subordinados regressou à terra onde nasceu e gosa da estima dos seus conterrâneos. Cumprimentamo-lo e desejamos-lhe felicidades, entre nós.

— Também, já se encontram nesta praia, a passar a época balnear com suas famílias, como de costume, os nossos prezados assinantes e amigos, srs. Henrique Teixeira Brandão, Joaquim Dias Coelho, e Joaquim Soares Ferreira, digno gerente da filial do Banco N. Ultramarino em S. João da Madeira.

— A todos desejamos o melhor aproveitamento.

PARA A SUIÇA

Em visita a seus filhos e neta, partem hoje de avião para a Suíça, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. António Alves Dias, funcionário do Grémio dos Armazenistas de Bacalhau, e sua esposa a sr.a D. Arminda Pereira Dias.

— Desejamos-lhe boa viagem e que encontrem bem os seus familiares.

DISTINÇÃO MERECEIDA

A Companhia União Fabril, de Lisboa, homenageou há dias 72 dos seus empregados mais antigos, na sua Colónia de Férias de Almoçageme, numa íntima ali realizada para esse fim.

Entre os 72 operários com 40 anos, e mais, de serviço naquela grande empresa, foi galardoado também um conterrâneo nosso, que entrou para os estatísticos da CUF em 1929, onde ascendeu, por mérito próprio, a lugares de responsabilidade que muito o nobilitam.

Trata-se do nosso amigo sr. António Artur Pinto da Costa, a quem foi entregue o maior galardão que a CUF reserva para os seus melhores servidores, ou seja a medalha «Alfreda Silva», juntamente com um belo emblema em ouro com as iniciais daquela importante organização comercial e industrial.

Os nossos parabéns muito sinceros ao amigo António Artur Pinto da Costa.

NASCIMENTO

No passado dia 21, num quarto particular do Hospital desta Vila, teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, sr.a D. Samaritana Pinto da Silva Peixoto, professora oficial, esposa do nosso estimado assinante sr. Anibal Lobo Peixoto, agente da Inspecção de Trabalho nesta Vila, e neto materno do nosso assinante e industrial de tapeçarias, sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde.

Aos pais e avós do recém-nascido apresentamos os nossos parabéns.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920598
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

VI Festival de Música

VERÃO 1969

CONCERTO INAUGURAL

com as insignes artistas:

Helena Moreira de Sá e Costa e
Madalena Moreira de Sá e Costa

PIANO E VIOLONCELO

Sexta-feira, 18 de Julho de 1969 no
Salão Nobre do Grande Casino de Espinho
às 22 horas

Organização: Academia de Música de Espinho
Patrocínio: Comissão Municipal de Turismo
Colaboração: Grande Casino de Espinho

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Na Zona A, verificaram-se os seguintes resultados, após a 8.ª jornada: Tlusense 3 Varzim 1; Penafiel 1 Espinho 0; Braga 0 Salgueiros 1; Boavista 0 Leixões 5 e Leça U Guimarães 0.

PENAFIEL 1 ESPINHO 0

Logo no Estádio de Penafiel. Arbitrou o sr. Rogério Moreira, de Braga.

PENAFIEL — Dionísio; Rosendo, Rodrigues, Hernâni e Celestino; Caldeira e Silva Pereira; Cerqueira, Prieto, Cesarino (Amândio) e Nelson.

ESPINHO — Valdemar; Neto, Símplico, Silva e Ribelinho; Tato (Momadé) e Acá etc.; Melreles, Leandro, Artur (Chico II) e Chico I.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Nelson (aos 70 m.).

Jogo muito agradável de seguir, em que a superioridade dos donos da casa foi flagrante, se vem que em alguns momentos os espinhenses dessem um ar das suas possibilidades, mas sem qualquer resultado positivo.

Embora se tenham experimentado alguns reservistas no decorrer desta prova, falta ao clube da Costa Verde, matéria-prima com que possa contar na próxima época para alcançar uma posição que o não obrigue a sacrifícios, de uma eventual despromoção.

Entramos já no período de transferências e aguardamos que apesar dos modestíssimos recursos de que dispõe o Sp. de Espinho, «alguém» possa aparecer nos seus quadros que dê outra inspiração quanto ao seu futuro.

Desporto Corporativo

Camp.to Nacional de Futebol (Melas-finais — 2.ª mão)

CORFI/COTESI 1 AMBAR 1

Arbitrou esta partida o sr. José Coelho, de Braga, tendo as equipas alinhado: CORFI — Santos; Miguel, Daniel, Ferreira e Freitas; Miro e Ventura; Alvarez (Maganinho), João, Serafim e Leitões.

AMBAR — Neves; Paulo, Eugénio (Lapa), Barbosa e Abílio; Valdemar (Matos) e Tala; Jorge, Rambóia, Túlio e Ferreirinha.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Ventura (aos 15 m.) e Tala (aos 30 m.).

Perante numerosa assistência realizou-se no Parque Desportivo da FNAT, nesta vila, o encontro da 2.ª mão entre a Corfi e a Ambar, para se apurar o representante nortenho na final deste torneio.

Logo de início a equipa espinhense beneficiou de diversas ocasiões de golo feito, mas os seus rapazes a jogar com uma certa intranquilidade não conseguiram alvejar como se desejaria em quaisquer outras condições de maior descontração, as malhas da baliza adversária, se bem que a actuação de Neves, guardião da Ambar se tivesse oposto com muita autoridade às pretensões dos homens da Corfi.

Este facto de ver fugir-se-lhes uma das mais belas ocasiões para vencer a eliminatória, criou na mentalidade dos jogadores locais um certo nervosismo que mais ia aumentando com a aproximação do termo da partida, em que os portuenses haviam já conseguido empatar o prélio.

Já na 2.ª parte registou-se umas cenas de jogo violento a que o juiz da partida não teve autoridade para se impor e modificar o rumo de tais acontecimentos.

De qualquer forma, a equipa da Corfi, está de parabéns por ter chegado até esta meia final, e oxalá que na próxima temporada possam fazer ainda melhor.

Voleibol

Campeonato Nacional na Divisão de Honra O F. C. do Porto conquistou com todo

Actividade Legislativa e de Fomento

Dispensas da prova oral

Para o «Diário do Governo» foi enviado o seguinte diploma do Ministério da Educação Nacional:

«Artigo 1.º. São dispensados da prestação das provas orais do 1.º ciclo e de qualquer das secções do 2.º os examinandos que nas provas escritas tenham obtido média não inferior a 12 valores e classificação não inferior a 9,5 valores em Língua e História Pátria, Português e Matemática. A classificação final de exame do 1.º ciclo e de qualquer das secções do 2.º será a da prova escrita.

Art.º 2.º. São dispensados da prestação das provas orais de qualquer das disciplinas do 3.º ciclo os examinandos que nas provas escritas tenham obtido classificação não inferior a 14 valores. A nota final de exame da disciplina será a da prova escrita.

Art.º 3.º. Os alunos aprovados em ambas as secções do 2.º ciclo, mas com média inferior a 9,5 valores numa disciplina em cada uma delas, poderão prosseguir estudos ou ser providos em cargos públicos, desde que essa média não diga respeito simultaneamente às disciplinas de Português e de Matemática.

§ 1.º. Aos alunos com falta de média nas disciplinas de Português e de Matemática é facultada a possibilidade de repetirem uma delas, em Outubro no mesmo liceu, e uma ou as duas na primeira época de anos seguintes em qualquer liceu.

§ 2.º. A média indicada neste artigo é a resultante das classificações da prova escrita e da prova oral de cada disciplina.

Art.º 4.º. Este decreto entra imediatamente em vigor.»

(Informações do S. N. da Informação)

Matrimónio

Aos dez dias do mês de julho do ano da graça de mil novecentos e sessenta e nove,

nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Capela do Palácio da Guanabara

às dezoito horas, uniu-se ao pelo sagrado matrimónio Maria Augusta e Herculano, filhos de

Maria Leonor Carvalho de Oliveira e José Coelho de Oliveira

e de Lidia Gomes Ferreirinha e António José de Oliveira

Rua Souza Franco n.º 215 — apt. 307 — Vila Isabel

Rua Dr. Francisco da Fonseca Teles, 220 — Jacarepaguá

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

o merecimento o Campeonato Nacional de Voleibol na Divisão de Honra.

O Sp. de Espinho quedou-se na quarta posição.

VI Festival de Música VERÃO 1969

A Academia de Música de Espinho leva a efeito o VI Festival de Música que terá o seu começo no próximo dia 18, no Salão Nobre do Casino com o recital de Piano e Violoncelo, seguindo-se outros de Violino, Canto, Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, Orquestra Sinfónica (Emisora Nacional), Espectáculos de Poesia, Luz e Som etc...

Nos outros anos a crítica tem salientado esta organização, sobretudo a imprensa diária. A seguir transcrevemos algumas dessas críticas, em resumo:

Resta-nos prestar a devida homenagem à entidade organizadora destes Festivais de Música, a Academia de Música de Espinho, que, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e a colaboração do Grande Casino de Espinho, tem vindo a realizar um nobre esforço a bem da cultura musical portuguesa. — F. J. A.

O auditório vibrou intensamente, tendo o maestro após os ruidosos e prementes aplausos dirigido como número fora do programa o «Intermezzo», da Ópera «Goyescas», de Granados. A Academia de Espinho e todos os promotores da organização artística podem rejubilarem pelo sucesso crescente dos Festivais. — B. A. de S.

Espinho vai assistir ao seu V Festival de Música, que afirma a tenacidade, a vontade enabalável de conseguir o resultado ambicionado, com o entusiasmo de criar a obra inteligente, que vemos desdobrar-se, em notável iniciativa artística. A's belezas naturais da terra, alia-se a magia enfeitante da arte, que em boa hora, a sua Academia de Música organiza, com recitais promovidos pela Pró-Arte, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e a colaboração do Grande Casino de Espinho. — M. B.

Está de parabéns, portanto, a direcção da Academia de Música da nossa praia, por ter proporcionado aos seus frequentadores, uma bela noite de arte. O merecido prestígio alcançado por esta Academia de Música se deve a estas iniciativas que levam a incutir entre nós, o gosto pela cultura musical. — F. M. C.

Festival de Música de Espinho

Nesta estância turística sempre muito movimentada onde o brío e o entusiasmo lustram todos os acontecimentos para fins culturais, houve anteontem à noite um espectáculo de Ballet, realizado no Teatro S. Pedro e integrado no IV Festival de Música.

Este belo espectáculo a que assistiu numeroso público foi mais um seguro êxito para os seus organizadores: Academia de Música de Espinho, patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo.

Contribuíram a Câmara Municipal, Junta Distrital de Aveiro, Grande Casino de Espinho e a Fundação Calouste Gulbenkian.

No próximo mês de Setembro prosseguirão os espectáculos. — B. A. de S.

Excursões indesejáveis

Mensalmente Espinho é invadido por uma onda de «turistas de garrafão às costas», que se deliciam com a beleza da nossa praia, onde assentam arraiais para comer e beber, quer nos passeios ou muros da esplanada, ou até mesmo na própria areia.

Ora estes fulanos, muitos dos quais sem as mais elementares noções de civismo e higiene, deixam bem vincada a sua passagem seja por onde for. Há pouco mais de uma semana, assistimos a um grupo de excursionistas que acabavam de abandonar o autocarro na Rua 2, entre as Ruas 23 e 25. Pela aparência, davam mostras de se tratar de gentinha que andavam fora de casa há vários dias.

Estenderam cobertores no chão, esteiras, fogareiros de petróleo e respectivos apetrechos de cozinha e toca de fazer o «tacho» para almoçar. Enquanto as mães faziam o caldo, os maneis iam matando e esfolando uns pobres coelhos.

Até aqui, está tudo certo. Porém, só não concordamos como é consentido sujar-se os passeios ou a via pública e até mesmo o muro da esplanada onde as pessoas se sentam, depois de haver locais convenientes para «piqueniques», como seja junto ao mercado semanal ou nalgum pinhal.

Que o tal tipo de turistas nos visite, passeando como qualquer outro, está certo, mas permitir-se que assentem tendas pelo chão para comer e beber, isso nunca, principalmente no centro.

As excursões descem até à nossa terra, tradicionalmente, nos dias 14 ou 15 de cada mês e em fins de semana. A falta de recipientes públicos para recolha de lixo, é também uma ausência que se faz sentir em todas as artérias da vila.

É necessário destinar-se uma zona onde os autocarros deverão obrigatoriamente estacionar e não se permitirem merendeiros que obriguem os locatários das moradias mais próximas a ter de limpar tudo aquilo que os outros sujam, despreocupadamente.

Defendamos a nossa Língua!

A nossa língua tem recebido e recebe constantemente maus tratos da parte de indivíduos de pouca cultura, mas de grandes pretensões, e da parte de escritores, de leitores, de locutores, de conferencistas e de actores.

Empregam-se termos e expressões estrangeiros, especialmente francesismos, e agora sobretudo anglicismos, mesmo que não careçamos de termos ou expressões correspondentes; e, na falta de uns e outros, não se recorre a quem faça ou indique a conveniente adaptação. Por isso, ao lado de termos franceses («souplesse», «silhouette», «mot-d'ordre»), e de expressões africanizadas («fazenda em branco», «está-tudo em ferro», «vem de aparecer»), é para aí um tal pulular de shows e de jans!

Mas não é somente necessário defender o Português da exagerada infiltração de elementos estranhos, conduzidos por pessoas excessivamente precipitadas ou ignoras; a defesa tem de recair sobre os desmandos de portugueses que, falando ou escrevendo, caem em erros palmares, sem embargo de poderem por vezes ostentar diplomas passados por escolas médias ou superiores.

Conferencistas, oradores, locutores da rádio e da televisão deveriam ser sempre, a bem da cultura, absolutamente impecáveis e seguros nas suas exposições. Todos os compreendem quanto pode ser benéfica a influência de uns e outros, qualquer que seja o campo para onde hajam de arrastar os auditórios.

O pior, porém, é que muitas vezes a sua acção e, ao invés, devessem perniciosas, porquanto o conferencista, o orador ou o locutor com muita frequência carecem de um mínimo de cultura, para que possam considerar cada um deles guia seguro das massas analfabetas ou de reduzidos conhecimentos, perante as quais o cargo oficial que exercem ou simples circunstâncias ocasionais os põem a dissertar, a ler ou simplesmente a falar.

Mas... já que ocasionais leitores prevariquem, paciência: «o que não tem remédio remediado está»; o que não se compreende, nem se pode admitir, é que se ouçam tolices a pessoas responsáveis, que para bem cumprirem a sua missão necessitariam de regressar à escola, a fim de aí serem ensinadas e em seguida examinadas, com mais rigor do que na primeira vez...

Silabadas como estas têm saído das suas bocas: simulacro, noctívago, exódo, ábaramente, quadruplo, transjuga, multimódo, amiscor, conjuge, tombóla, éais, arléte... Para alguns, há «poesia elegante», «atitude hostil», «caracteres de eleição», «meninas transidas de frio», «inútil coragem», «infância despaldada»...

(Dr. José Pereira Tavares, em conferência proferida na Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

EDUARDO MAIA MEDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

Cabeleireira e Manicura

Precisa-se, bem habilitadas. Falar no Instituto de Beleza «Helga Ahr». Rua 19 n.º 485-1.º Tel. 921267 — Espinho.

VII Festival Folclórico e Etnográfico Internacional de Gulpilhares

Para comemoração do 52.º aniversário do Rancho Regiõssal de Gulpilhares, realizar-se-á na freguesia de Santa Quitéria do Asilo Salvador Brandão, no lugar da Chamorra, daquela freguesia galega, no dia 15 de julho, às 15 horas, o VII Festival Folclórico e Etnográfico Internacional, com o seguinte programa:

Festa do Trijo Antigo da Região Galega; Leão de Pena — Grupo Folclórico Beurnal, de Pena, França — famoso grupo que pela primeira vez vem ao nosso país;

Leus de Bizets — Pastores e dançadores tradicionalistas, de Bizas, França, célebre em toda a Europa;

Sección Femenina de Falange Española Tradicionalista y de Las J. O. N. S. — Badojos, Espanha. Um dos mais castiços grupos espanhóis;

Rancho Folclórico de Guaveia — Agrupamento que é o fiel intérprete do folclore da Serra da Estrela;

Rancho Folclórico do Carriço — Apreciação embaixador das danças da região ribatejana;

Grupo Infantil do Carriço — Grupo formado por crianças — Magníficos dançarinos;

Grupo Folclórico da Corredoura — Guimarães — As danças e canções mistas têm neste grupo toda a sua alegria e encanto;

Rancho Tipico da Amorosa — Leça da Palmeira — Antigo conjunto, afamado em todo o país;

Rancho Regional de Gulpilhares — Vila Nova de Gaia — 32 anos ao serviço do folclore e da etnografia do seu concelho. Ainda recentemente sob o patrocínio do Banco da Agricultura efectuou uma longa jornada de saúde para os emigrantes portugueses, que teve o maior êxito.

Colabora ainda o secular Grupo dos Marenantes do Rio Douro, de Vila Nova de Gaia.

O transporte assegurado por carreiras de autocarros do Porto e de Espinho. O espectáculo de Prancelos dista 15 minutos, a pé, da Quinta onde se realiza o Festival.

Grande Excursão ao Algarve

NOS DIAS: 2-3-4-5-6-7 e 8 de Agosto de 1969

6.º Passeio Anual — Organização da CASA BENFIQUISTA Rua 18 — ESPINHO

Terras a Visitar:

Viseu — Guarda — Covilhã — Castelo Branco — Portalegre — Estremoz — Vila Viçosa — Évora — Beja — V. Real de S. António — Tavira — Olhão — Faro — Portimão — Lagos — Sagres — Odemira — Sines — Setúbal — Lisboa — Sintra — Ericeira — Peniche — Berlengas — Nazaré — Marina Grande — Figueira da Foz e Espinho.

Organizador — ILÍDIO SILVA

Empregado de Escritório ou tiel de Armazém

Oferece-se, com frequência do 2.º ano do Curso Geral do Comércio. Carta a José Pinheiro Ferreira Henriques — Rua 62 — Vivenda «Ruth» — Monte Lírio — Espinho.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

TRESPASSA-SE

Armazém de mercearia e seus derivados, devidamente legalizado e em funcionamento no Concelho de Ovar, próximo de Espinho. Motivo à vista. Tratar com o próprio pelo telefone, 72147.

NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR

A nova e sensacional loção OLIGORY FACIAL para depois da barba. O OLIGORY FACIAL devido à sua acção vitamínica, elimina as borbulhas, toda a irritação e impurezas da pele, deixando-a sã, fresca e macia. Em seu interesse aplique hoje mesmo OLIGORY FACIAL. A' venda na drogaria Baptista.

SUIL

A marca de um Leite em pó que satisfaz todos os requisitos Gordo — Meio Gordo e Magro PUREZA GARANTIDA - PREPARAÇÃO MOMENTÂNEA DIGESTIBILIDADE PERFEITA Suil-Lacto para a primeira infância Leites Tratados, em Garrafas Manteigas, logurtes, Natas Caseína — Coles — Calalite

Brindes valiosos para as Ex.mas Donas de Casa, consumidoras do nosso Leite em Pó.

SUIL, L.DA — VILA DA FEIRA — Telef. 96274/35 Filial em Espinho — Rua 23, n.º 389 — Telef. 920281

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)

Escola Preparatória de Sá Couto ESPINHO AVISO

Aviçam-se os candidatos à matrícula no 1.º e 2.º ano do Ciclo Preparatório de que o prazo decorre de 20 de Julho a 15 de Agosto.

São admitidos à matrícula no 1.º ano os candidatos de idade não superior a 14 anos com referência a 31 de Março do ano escolar a que a matrícula respeita e com 15 anos tratando-se de alunos do 2.º ano, também com referência a 31 de Março.

Para os alunos que vão frequentar a Escola pela primeira vez os documentos a apresentar são os seguintes: a) — Boletim de Inscrição Mod. 555, editado pela Imprensa Nacional, o qual levará colada e inutilizada uma estampilha fiscal de 6\$00 (este impresso encontra-se à venda na cantina da Escola);

b) — Certidão de Idade;
c) — Atestado médico com provativo de que não sofre de doença contagiosa e Boletim Individual de Saúde, devidamente actualizado;

d) — Documento comprovativo das habilitações escolares exigidas;
e) — Bilhete de Identidade;
f) — 12 fotografias.

Para os alunos que frequentaram a Escola no ano anterior:

a) — Boletim de Inscrição;
b) — Boletim Individual de Saúde devidamente actualizado;

c) — 12 fotografias;
d) — Bilhete de Identidade.

No acto da Matricula os alunos pagam de propina a importância de 35\$00 em estampilhas fiscais e 20\$00 em dinheiro para as Actividades Circum-Escolares.

Todas as propinas têm redução de 50% por cada irmão de idade até 24 anos, que se encontre matriculado em qualquer estabelecimento público em particular.

Os candidatos que repetem a frequência de ano têm aumento de 50% na respectiva propina, salvo se a perda do ano foi motivada por doença oportunamente comprovada ou por deslocação da família que impediu o aluno da frequência regular dos estudos.

Espinho e Escola Preparatória de Sá Couto em 7/7/69.

O Director
JOSÉ PEREIRA MELO

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: Camisaria
Gravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

laveja e falta de educação, «O Comércio de Leixões» imperdável

Queixam-se moradores da Rua 7 e proximidades, de que uma mulher de nome Preciosa (que preciosidade!) e uma filha da mesma, as quais se dedicam a indicar casas para alugar, às pessoas que por ali pretendem localizar-se durante a época balnear, e ao verem passar outros eirones acompanhando pretendentes ao mesmo fim, permitem-se insultar os respectivos guies desdenhando das casas onde eles se dirigem e preferindo até palavras obscenas que escandalizam as pessoas educadas que por ali passam ou realdem.

Estas criaturas, segundo nos informam, são já usciras e veselras de tais propósitos pelo que solicitamos do Sr. Comandante da Polícia de Segurança Pública, se digue mandar render aquela zona norteña, e aplicar o castigo que merecem tais inimigas da educação e da civilização.

Casa Pequena

Sita em bom local, vende-se em bom preço. Informa: — Sebastião Prata.

Aluga-se

Casa grande, restaurada de novo, com dez compartimentos, à Rua 14, n.º 861. Falar na Rua 19, n.º 237.

«O Comércio de Leixões»

Com o seu número de 19 de Abril completou mais um ano — o 62.º — o nosso colega «O Comércio de Leixões», do qual é Director e editor o Amigo, sr José dos Santos Lessa, continuando a missão do finado fundador, sr. Santos Leça.

Embora tarde, não queremos deixar de felicitar o ilustre colega, fazendo votos por crescentes prosperidades.

«Noticias de Portugal»

Com muito gosto recebemos o n.º 84 deste periódico português que se publica no Brasil, e se dedica especialmente aos assuntos que se refere a Portugal e aos Portugueses.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

ALUGA-SE

Armazém com 12x12, amplo boa luz, rua 26. Informa José de Sousa Júnior. Rua 30 n.º 983.

Bom Negócio

CASA com grande quintal — Vende-se. Rua 66 n.º 41. Informa na mesma Rua, n.º 41.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 325 — Telefone 920805 ESPINHO

TELE-ROCHA

DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977 ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricolar

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Gazeta Literária

Após prolongado silêncio, acaba de reaparecer, em 5.ª série, a revista mensal «Gazeta Literária» — órgão e propriedade da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras de Porto, actualmente dirigida pelo presidente da Associação, sr. Dr. Carlos Valle, e que tem como Editor, Ernesto Várzea (Balmaceda), e Redactor Principal, Silveira Assis.

Fo'gando com a reaparicão da «Gazeta Literária», alm-jamos-lhe longa vida no serviço da classe que representa.

OFERECE-SE Técnico de Contas

De 33 anos de idade, inscrito definitivamente na D. G. C. I., c/ profundos conhecimentos e de todos serviços de contabilidade, aceita lugar compatível. Dá Referências. Resposta à Redacção ao n.º 307.

MANDARETE

Precisa-se para mercearia fina. Resposta a este Jornal ao n.º 35.

VENDE-SE

Um bom terreno para construção, na rua 23 em Espinho. Informa José de Sousa Júnior, rua 30, n.º 983.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho Delegação em Aveiro

Camp. Nacional de Voleibol
No encontro da primeira mão para apuramento do campeão da Zona Norte, efectuado na semana finda em Espinho, a Corfi (Campeão da 2.ª Zona) venceu por 3-1 o Banco Português do Atlântico (Campeão da 1.ª Zona).

Camp.to Nacional de Andebol de Sete

O Amonico Português (Campeão da 2.ª Zona) perdeu por 2-7 com o Banco Português do Atlântico - Porto (Campeão da 1.ª Zona) no encontro da primeira mão, efectuado em V. N. de Gaia.

Camp.to Nacional de Futebol

A Ambar - Porto (Campeão da 1.ª Zona) ao empatar por 1-1 com a Corfi, em Espinho (Campeão da 2.ª Zona), ficou apurado campeão da Zona Norte e qualificou-se para a final do Campeonato Nacional.

A Corfi havia perdido no Porto por 2-0, no encontro da 1.ª mão.

10000 metros quadrados

ou mais de terreno, mato ou pinhal, nos arredores de Espinho. COMPRA: Marçal Duarte, Rua 9 - Tel. 920784 - Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Cadinha & Couto
Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTA
ARMAZÉM e escritório:
ANGULO DAS RUAS 16 e 28
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencidos e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Paderia e Confeitaria «Modular»
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 10, 925-057 - Tel. 920137 - Espinho
Especializada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torrões e sandúches, fabrico especial de pão caseiro.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Paderia Afonso
V. de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

Enceradora, Parqueadora, e Lustradora de José Marques Prucha
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Mirrques) Telef. 920440
Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados Aplaína e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tabua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, encerramento e polimento de mobilias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977 ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricolar

CONFITARIA SAMEIRINHO
Especializado em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confitaria
Casa do Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gacem
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. do Castro & Filhos, Lda
Borlhos, fôrças aparelhadas, madeiras para a construção civil e autostrada
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bilhetes, Cartões, Frascos, Ganchos, Pastas, Cintas, Espalhas, Galgadelas, cartões para anotar, Bolos, Róscas, Bonecas, Máquinas para bordar, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Gua de Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO Rua de Sá da Bandeira, 285/1º
Telef. 24675 e 24683
End. Tel. MOPE
LISBOA Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 5-7683
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes-Maduros e Rosetos
Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos
vinho DUPO... Alimento DUPO...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO